

Resumo Biográfico

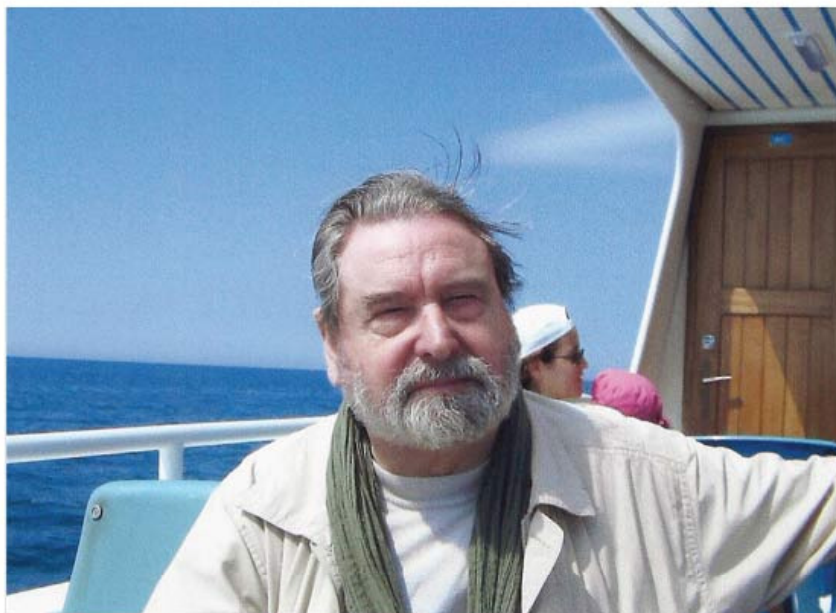
Benjamim Marques nasceu em Lisboa, em 1938. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio em Lisboa, e posteriormente, em Paris, a “Ecole Nationale Supérieure des Beaux-Arts”, a “Ecole du Louvre” (História da Arte) e a “Université Internationale du Théâtre des Nations”.

Foi Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian (Master Class) para estudar pintura e História da Arte e, proposto por Almada Negreiros, estudou sob a direcção de Vieira da Sil-

va. Foi membro do grupo surrealista dissidente em Lisboa. Em Portugal participou de 24 exposições colectivas e 1 exposição individual (no Casino Estoril).

Foi comissário para exposições de arte (Nanterre) e director de cena do TPP (“Théâtre pour le public immigré portugais”) na Casa da Cultura de Nanterre, “Théâtre des Amandiers”. O governo de Salazar privou-o de nacionalidade Portuguesa e foi naturalizado francês. Apenas em Abril de 1974, durante a Revolução dos Cravos em Portugal, foi reintegrado na sua nacionalidade e nomeado presidente do Conselho Supremo da Cultura, Director de Cultura (INATEL), director do Teatro da Trindade (Lisboa). Retorna a Paris em Julho de 1976.

Trabalhou como director de arte da agência Havas, dirigiu a oficina de videografia e foi free-



Benjamin Marques

lancer em videografia durante 11 anos.

Em 1987, retoma a pintura.

Em 1998 representou oficialmente a França na Exposição Mundial de Lisboa, Expo98 com “21 Lettres de Vasco de Gama au roi D. Manuel I^o 1498” após a sua exposição na Galeria “Dialogue” em Paris.

Benjamim Marques mora em Paris há quase cinquenta anos e desde 1999 até à data, recebe o Prémio de Pintura anual conferido pela Academia Francesa das Belas Artes.

A sua obra integra muitas colecções em todo o mundo, inclusivamente colecções de museus.